**ASPECTOS CLÍNICOS** **E ABORDAGEM TERAPÊUTICA DO FIBROMA AMELOBLÁSTICO**

Renata Carolina de Lima Silva¹, Anna Carolina da Silva Medeiros ², Dayane Carolyne da Silva Santana3, Eliny dos Santos Silva4, Raiany Larissa da Silva Farias5, Marcela Côrte Real Fernandes6, Maria Luísa Alves Lins7, Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo8

1,2,3,4,5 Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. 6Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL. 7Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL. 8 Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUCRS; Docente da UNIFACOL.

renatacarolina1402@gmail.com

**Introdução:** Os tumores odontogênicos se originam dos tecidos epiteliais responsáveis pela formação dos elementos dentários. Esses tumores podem variar significativamente em termos histológicos e são classificados como benignos ou malignos. Alguns apresentam um comportamento agressivo, o que pode levar a alterações na classificação histológica ao longo do tempo. Embora o fibroma ameloblástico seja geralmente classificado como uma lesão benigna, a literatura relata casos de potencial para recorrência e transformação maligna, como o fibrossarcoma ameloblástico. Portanto, é crucial que o cirurgião-dentista desempenhe um papel ativo no acompanhamento dos pacientes afetados por essa condição, para possibilitar a detecção precoce de recidivas ou o desenvolvimento de neoplasias malignas. **Objetivo**: O objetivo deste trabalho é abordar principais características clínicas do fibroma ameloblástico e os tipos de tratamento disponíveis para essa lesão. Bem como evidenciar o papel do Cirurgião Bucomaxilofacial no diagnóstico precoce e tratamento. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca eletrônica nas bases de dados SciElo, PubMed e MEDLINE utilizando os descritores: ESTumores Odontogênicos, Neoplasias e Tratamento. Foram utilizados como critérios de inclusão trabalhos publicados entre 2019 à 2024 em inglês e português. **Resultados e Discussão:** O fibroma ameloblástico é frequentemente encontrado na região posterior da mandíbula, afetando cerca de 70% dos casos, e tende a ocorrer em pacientes jovens, geralmente entre a 1ª e a 2ª década de vida. Embora normalmente não apresente sintomas, lesões grandes podem causar expansão das corticais ósseas. Em radiografias, o fibroma ameloblástico aparece como uma imagem radiolúcida, que pode ser uni ou multiloculada, com margens geralmente bem definidas e possivelmente escleróticas, apresentando um halo radiopaco. Além disso, pode estar associado a um dente não irrompido. Essa patologia é considerada um tumor odontogênico misto tradicionalmente considerado formado pelos tecidos epitelial e conjuntivo, porém sem a produção de estruturas dentais calcificadas. **Considerações Finais:** Diante do exposto, observa-se que o fibroma ameloblástico é um tumor odontogênico de rara ocorrência e manifestações moderadamente agressivas. Apesar disso, é imprescindível que os profissionais da odontologia realizem uma avaliação clínica e de imagem de maneira detalhada, a fim de obter um diagnóstico precoce dessas lesões, pois, apesar de raras, as complicações decorrentes desses processos patológicos podem ser graves. Dessa maneira, fica evidente o importante papel do Cirurgião-Dentista no diagnóstico precoce e tratamento dos pacientes afetados pelo Fibroma Ameloblástico, visto que um efetivo tratamento dessa lesão patológica traz um ótimo prognóstico no que se refere a recidivas ou transformação maligna.

Palavras-chave:Tumores Odontogênicos; Neoplasias; Tratamento

Área Temática: urgência e emergência em medicina, enfermagem e odontologia.